



## FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Departamento de Clínica Médica

### REUNIÃO CLÍNICA

**ANO: 2023**

**Número: 24**

**Data:** 06/09/2023      **Local:** Sala 640 – Departamento de Clínica Médica

**Horário:** 7h30      **Modalidade:** Discussão de Caso Clínico

**Relatores:** Profa. Dra. Selma Freire de Carvalho

Dra. Marina Regueira Pitta

Apresentaremos o caso clínico de uma paciente com derrames cavitários quilosos de repetição e síndrome de caquexia secundários à linfangiectasia intestinal por tumor neuroendócrino intestinal compressivo. É dado enfoque ao tratamento nutrológico visando a redução da magnitude dos derrames dos derrames cavitários, à melhora funcional e preparo da paciente para procedimento cirúrgico.

Identificação: MASB, 62 anos, feminino, casada, 3 filhos, autônoma aposentada, natural e procedente de Ribeirão Preto-SP

#### Resumo

Em julho de 2020 foi diagnosticado ascite e derrame pleural à direita, com característica quilosa, o que definiu o diagnóstico foi de linfangiectasia intestinal secundária a massas tumorais abdominais (acompanhamento pela Gastroenterologia). Foi iniciada dieta com acréscimo de triglicérides de cadeia média, sem sucesso terapêutico. Em janeiro de 2021 apresentou abdome agudo obstrutivo por invasão tumoral em íleo (tumor neuroendócrino bem diferenciado). Havia também massa de grandes dimensões na raiz do mesentério, considerada inoperável pelo comprometimento circunferencial de artéria mesentérica superior e importante retração de mesentério, com dilatação de vasos venosos e linfáticos, caracterizando linfangiectasia intestinal por obstrução tumoral (internação na Gastrocirurgia). Passou a ser acompanhada pela Oncologia, que não propôs tratamento oncológico pelo crescimento lento e baixa malignidade do tumor. Evoluiu com perda de peso progressiva (redução de 14 kg em 6 meses), hipoalbuminemia (albumina= 2,9 mg/d), piora funcional, além da persistência e agravamento dos derrames cavitários quilosos, refratários à paracentese e toracocentese semanal. Devido à ausência de proposta cirúrgica curativa para a doença de base, resposta insatisfatória à mudança dietética e quadro de caquexia (peso seco de 36 kg, IMC: 17,1 kg/m<sup>2</sup>), a paciente foi internada na enfermaria da Nutrologia. O objetivo foi melhorar o estado nutricional visando o preparo cirúrgico para “possível confecção de shunt peritônio-venoso”, com consequente drenagem do líquido ascítico e frequência das paracenteses e toracocenteses. Durante 104 dias de internação na Nutrologia (12/06 a 26/09/2023) recebeu terapia nutricional oral individualizada (1800 kcal, 80 gramas de proteínas, restrição de triglicéride de cadeia longa), nutrição parenteral em acesso central (2200 kcal, 95 gramas de proteínas), reposição venosa de vitamina A, vitamina D, vitamina B12 e zinco. Houve redução dos derrames cavitários e não houve necessidades de novas punções a partir da primeira semana de internação. Evoluiu com melhora de estado funcional e

normalização de todos os parâmetros nutricionais, incluindo peso (46 kg, IMC: 19,3 kg/m<sup>2</sup>). Após 3 meses de internação a paciente foi submetida ao procedimento proposto pela equipe da Cirurgia Vasculuar. Recebeu alta hospitalar com seguimento ambulatorial programado pela equipe da Nutrologia, Oncologia, Cirurgia do aparelho digestivo e Cirurgia Vasculuar. Ainda em definição sobre a possibilidade de desmame completo da nutrição parenteral, pela alta recente da enfermaria da Nutrologia.